



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

## OS GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO

de PAULO ALVES GODOY

1

Ao longo dos capítulos deste livro são descritas as biografias de pessoas que se tornaram conhecidas pelo seu exemplo e dedicação ao trabalho mediúnico. Os títulos destes capítulos, ou os nomes assim referidos são os seguintes: Adélia Rueff - Adolfo Bezerra de Menezes - Allan Kardec - Américo Montagnini - Anália Franco - Antônio Gonçalves da Silva Batuíra - Artur Lins de Vasconcelos Lopes - Augusto Militão Pacheco - Aurora A. de los Santos de Silveira - Benedito Godoy Paiva - Caírbar Schutel - Camille Flammarion - Carlos Gomes de Souza Shalders - Clélia Soares da Rocha - Corina Novelino - Cosme Mariño - Emma Hardinge Britten - Eurípedes Barsanulfo - Francisco Antônio Bastos - Fredrich Willian Henry Myers - George Vale Owen - Guilherme Taylor March - Inácio Bittencourt - João Batista Pereira - João Fusco (Jofus) - João Leão Pitta - José Petitinga - Júlio Abreu Filho - Juvêncio de Araújo Figueiredo - Miguel Vives y Vives - Pedro de Camargo Vinícius - Pedro Lameira de Andrade - Umberto Brussolo - Viana de Carvalho - William Stainton Moses

Transcrevemos, seguidamente, excertos das biografias de 3 médiuns, com o objectivo de facilitar a observação do estilo do autor e do teor da obra:

- «ADÉLIA RUEFF

«Nascida em Pinhal, Estado de São Paulo, no dia 5 de Junho de 1868 e desencarnada na mesma cidade, no dia 2 de Fevereiro de 1953, com 84 anos de idade.

«Desde o seu surgimento na Terra, no ano de 1857, o Espiritismo enfrentou tenaz resistência por parte da religião maioritária do Brasil. Entretanto, na década de 1930, essa pressão acentuou-se de maneira inusitada, fazendo-se sentir em toda a sua intensidade.

«Na cidade de Pinhal, o clima não era diferente. Entretanto, como Deus situa em cada cidade um Espírito que desenvolve tarefas pioneiras e santificantes, aquele núcleo populacional do Estado de São Paulo, não poderia constituir excepção, por isso ali reencarnou o Espírito missionário de Adélia Rueff [...] que teve a oportunidade ímpar de desenvolver santificante trabalho em favor do esclarecimento dos seus semelhantes, alicerçada na recomendação de Jesus do *Amai-vos uns aos outros* [...]

«O *Centro Espírita Estrela da Caridade*, brilhante fanel de luzes na Região Mojiana, centro de irradiação de caridade e amor a todos os que tinham a oportunidade de frequentá-lo.

«Essa Casa foi fundada em 11 de janeiro de 1911 e, desde o dia de sua fundação até 1950, ininterruptamente, foi essa célula de fraternidade, sábia e amorosamente presidida por sua fundadora ADÉLIA RUEFF (Tia Adélia), assim chamada, porque solteira, abrigou em seu lar enorme contingente de sobrinhos de outras cidades, que na idade própria buscavam Pinhal, para acultramento



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
AELA

escolar, facto que durou muitos anos. E esses sobrinhos eram tantos, que generalizaram entre outras pessoas, a alcunha *Tia Adélia*.

«O Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, por ocasião de sua colação de grau como médico, houvera feito uma promessa no final do século 19 que se tudo transcorresse bem por ocasião de sua formatura, abria um Centro Espírita, pois já nessa época professava a crença reencarnacionista. Mas como as coisas na ocasião eram, além de difíceis, o espírito popular muito antagónico, foi postergando a ideia até desencarnar. No mundo espiritual, viu a necessidade do cumprimento da promessa, e surgindo a primeira oportunidade, comunicou-se com Tia Adélia, pedindo-lhe que cumprisse por ele a promessa. Assim nasceu o *Centro Espírita Estrela da Caridade* [...]

«E às terças e sábados, às 19:30 horas, lá estávamos no *Estrela da Caridade*, e a sua voz, firme, inflexível, embora mansa e doce, ainda ecoa em nossos ouvidos, quando iniciava a sessão declamando: *Deus nosso Pai, que sois todo poder e bondade...* e ao encerrar: *Sublime estrela, farol das imortais falanges* [...]

«Viajando em charretes, excepcionalmente em automóveis e quase sempre a pé, lá ia Tia Adélia, à periferia Pinhalense e aos sítios vizinhos, cumprindo a predestinação de sua encarnação como lídima missionária do Cristo: atendendo aos aflitos, curando os obsidiados, levantando os caídos, vestindo as viúvas, alimentando as crianças e amparando os velhos.

«Que criatura extraordinária! Doce, mansa, boa. Jamais a vimos encolerizada, jamais a vimos levantar a voz. À medida que envelhecia, fruto de dois acidentes graves, se curvava, se encarquilhava, tornando-se menor. Factos que nunca a fizeram perder a paciência. Olhos vivos, argutos, mente clara, pensamento limpo, conselheira oficial de quase toda a população pinhalense [...]

«Médium de determinação na crença do trabalho doutrinário, deixava sempre para segundo plano a necessidade de repouso físico, aproveitando todo tempo disponível no atendimento dos mais necessitados do caminho [...]

«A residência de Tia Adélia era mais frequentada que o Centro Espírita. Era gente que entrava, era gente que saía, uns tomando passes, outros recebendo conselhos e orientações. Aos domingos verdadeiras filas se formavam, alguém querendo ser grato empunhava uma cesta de laranjas, um feixe de verduras; outro, uma braçada de flores, pacotes de cereais, frangos, ovos, lenha rachada, frutas, etc... Guardávamos tudo. Na segunda-feira, iniciávamos a caminhada inversa dos presentes [...] Tudo que vinha no domingo saía na segunda-feira, numa vivência *Dai de graça o que de graça receberdes*»

- «Fredrich William Henry Myers, mais conhecido por Fredrich Myers, foi erudito literato inglês, famoso pelos seus escritos notáveis e estudos sobre os fenómenos espíritas [...] após vários ensaios, estudos e discussões, figurou, em primeiro lugar, na lista dos fundadores da *Sociedade de Investigações Psíquicas de Londres*, tornando-se o porta-voz da mesma sociedade, dando sua contribuição valiosa na revisão da magistral obra *Fantasma dos Vivos* [...]

«De sua autoria é ainda a obra *A Ciência e a Vida Futura* [...] e] *Human Personality and its Survival of Bodily Death*, vertido para o português com o título *A Personalidade Humana* obra que constituiu, de direito e de facto, preciosa contribuição no campo das investigações psíquicas e que foi qualificada pelo



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

sábio William James como a primeira tentativa de se considerar os fenómenos de alucinação, hipnotismo, automatismo e dupla personalidade como partes de um só todo [...]

«O Espiritismo muito deve a Fredrich Myers pelo interesse que sempre demonstrou pelas pesquisas dos fenómenos psíquicos e pelo idealismo que o norteou, procurando convencer muita gente mediante um trabalho metódico e de divulgação das verdades espíritas, através de obras que tiveram o mérito de sensibilizar muitas pessoas de notória influência, dentre elas Sir Arthur Conan Doyle, o genial criador de *Sherlock Holmes*, que chegou a afirmar [...] A *Personalidade Humana* foi aquela que mais o impressionou, contribuindo decisivamente para a sua conversão ao Espiritismo»

3

E finalizamos com o seguinte texto:

- «Numa sessão realizada na residência do casal Speers, tendo Stainton Moses como médium, todos se tornaram convictos da realidade da existência de Espíritos comunicantes, consolidando assim a crença na imortalidade da alma.

«Nessa época começou a desabrochar a mediunidade de Moses, que era dotado de um poder extraordinário. Nunca se produziram menos de dez espécies diferentes de manifestações no decurso das sessões realizadas por seu intermédio [...]

«Fenómenos maravilhosos produziram-se por seu intermédio: sons musicais, pancadas, clarões, balsamização do ambiente com perfumes diversos, passos pesados produzidos por um Espírito que se denominava *Rector*, os quais estremeciam o ambiente, tilintar de campainhas, levitação de corpos pesados: mesas, cadeiras; transposição da matéria, fenómenos de voz-directa, além de uma variedade indescritível de fenómenos dos mais variados matizes.

«Durante o período activo da sua mediunidade, Stainton Moses ocupou-se assiduamente da formação de sociedades com o fim de estudar o Espiritismo [...] Além dessas actividades, dirigiu a revista *Light*, periódico de fundo espírita [...]

«Em sua vida de relação, Stainton Moses era um homem cordato, justo, que sempre exercia julgamentos rectos, modesto, sem vaidade, que jamais dirigia palavras ásperas aos seus detractores e que, em resumo, possuía um conjunto de qualidades raras entre os homens»

**DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!**

*O Livro em Destaque a partir do dia 25 será:*

**NO PAÍS DAS SOMBRAS / de Elisabeth d'Espérance**